

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

CNPJ: 12.229.415/0001-10



Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Em cumprimento à legislação e às disposições estatutárias pertinentes, submetemos à apreciação de V. Sas. nosso Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31.03.2025, em conjunto com as do exercício social encerrado em 31.03.2024 acompanhado das Notas Explicativas e Relatório da PWC - PricewaterhouseCoopers, nossos auditores independentes.

As demonstrações financeiras na íntegra, inclusive as notas explicativas, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia.

Nesta oportunidade, gostaríamos de externar os nossos mais sinceros agradecimentos aos nossos Colaboradores, aos nossos Fornecedores de Cana e de Materiais e aos nossos Agentes Financeiros.

Coruripe-AL, 30 de Junho de 2025

A Diretoria

Balanços patrimonial 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1.057.363	1.145.907	1.109.454	1.155.469
Aplicações financeiras	157.818	148.389	163.568	158.542
Contas a receber de clientes	140.296	105.047	142.835	105.942
Estoques	201.526	212.922	210.879	213.391
Adiantamentos a fornecedores	356.390	210.817	356.390	210.817
Ativos biológicos	630.088	628.796	630.088	628.796
Tributos a recuperar	243.243	146.256	243.420	146.499
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	18.572	21.906	18.572	21.906
Partes relacionadas	48.530	23.348	27.415	20.526
Instrumentos financeiros derivativos	-	20.661	-	20.661
Outros direitos	74.206	49.406	74.704	50.523
Total do ativo circulante	2.928.032	2.713.455	2.968.325	2.733.072
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras	19.666	1.525	19.666	1.525
Adiantamentos a fornecedores	115.412	149.632	115.412	149.632
Partes relacionadas	38.354	13.374	-	105
Tributos a recuperar	5.142	4.431	5.142	4.431
Imposto de renda e contribuição social diferidos	446.896	-	446.896	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	41.218	-	41.218
Outros direitos	4.531.582	4.272.438	4.531.582	4.272.438
Depósitos judiciais	7.604	6.391	7.604	6.391
	5.164.656	4.489.009	5.126.302	4.475.740
Investimentos	50.271	41.111	37.025	32.193
Imobilizado	2.538.081	2.274.549	2.559.487	2.289.769
Intangível	7.757	6.648	7.757	6.648
Direito de uso	1.520.308	1.341.140	1.520.308	1.341.140
Total do ativo não circulante	9.281.073	8.152.457	9.250.879	8.145.490
Total do ativo	12.209.105	10.865.912	12.219.204	10.878.562

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores	362.678	333.703	364.294	335.828
Empréstimos e financiamentos	1.459.636	1.295.136	1.459.781	1.295.309
Arrendamento a pagar	102.767	145.323	102.767	145.323
Parceria agrícola a pagar	156.128	196.693	156.128	196.693
Salários e encargos sociais	78.224	81.589	78.358	81.723
Tributos a recolher	32.830	33.213	33.932	34.256
Impostos de renda e contribuição social a pagar	-	-	202	111
Adiantamentos de clientes	544.598	450.467	544.598	450.467
Compromissos com contratos de energia	87.622	139.702	87.622	139.702
Instrumentos financeiros derivativos	254.324	98.497	254.324	98.497
Outras obrigações	6.750	9.486	6.757	9.491
Total do passivo circulante	3.085.557	2.783.809	3.088.763	2.787.400
Não circulante				
Fornecedores	13.611		13.611	
Empréstimos e financiamentos	3.093.296	2.775.558	3.099.614	2.784.617
Arrendamento a pagar	565.101	418.251	565.101	418.251
Parceria agrícola a pagar	904.814	599.871	904.814	599.871
Tributos a recolher	10.141	176.765	10.716	176.765
Instrumentos financeiros derivativos	23.889	13.392	23.889	13.392
Adiantamentos de clientes	631.488	532.633	631.488	532.633
Compromissos com contratos de energia	5.110	25.419	5.110	25.419
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	99.316	-	99.316
Provisões para contingências	9.334	8.672	9.334	8.672
Outras obrigações	575.574	516.787	575.574	516.787
Total do passivo não circulante	5.832.358	5.166.664	5.839.251	5.175.723
Total do passivo	8.917.915	7.950.473	8.928.014	7.963.123
Patrimônio líquido				
Capital social	867.567	867.567	867.567	867.567
Ações em tesouraria	(1.215)	(1.215)	(1.215)	(1.215)
Ajuste de avaliação patrimonial	(89.295)	37.464	(89.295)	37.464
Reservas de lucros	2.514.133	2.011.623	2.514.133	2.011.623
Total do patrimônio líquido	3.291.190	2.915.439	3.291.190	2.915.439
Total do passivo e patrimônio líquido	12.209.105	10.865.912	12.219.204	10.878.562

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do resultado Exercício findo em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	4.784.788	4.362.073	4.832.968	4.407.499
Custos dos produtos vendidos	(3.411.884)	(2.921.609)	(3.414.246)	(2.928.038)
Lucro bruto	1.372.904	1.440.464	1.418.722	1.479.461
Despesas com vendas	(240.490)	(204.960)	(240.490)	(204.960)
Despesas gerais e administrativas	(220.507)	(225.613)	(221.075)	(226.183)
Resultado de participação societária	9.768	24.665	4.832	3.970
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	273.911	5.194	263.421	(3.454)
Lucro operacional	1.195.586	1.039.750	1.225.410	1.048.834
Receitas financeiras	1.063.604	551.079	1.364.828	551.978
Despesas financeiras	(2.230.781)	(1.265.623)	(2.559.197)	(1.273.247)
Resultado financeiro	(1.167.177)	(714.544)	(1.194.369)	(721.269)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	28.409	325.206	31.041	327.565
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(2.632)	(2.359)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	484.614	(53.741)	484.614	(53.741)
Resultado do exercício	513.023	271.465	513.023	271.465
Lucro básico e diluído por ação			366.45	193.90

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	28.409	325.206	31.041	327.565
Ajustes:				
Encargos financeiros e variações cambiais, líquidas	951.415	464.080	954.939	471.503
Atualizações dos créditos do IAA 4870, líquida de tributos	(415.208)	(231.049)	(415.208)	(231.049)
Juros sobre arrendamentos e parcerias agrícolas	226.447	239.737	226.447	239.737
Resultado de participação societária	(9.768)	(24.665)	(4.833)	(3.970)
Depreciação do direito de uso	206.347	172.708	206.347	172.708
Depreciação e amortização (exceto lavouras de cana)	404.037	380.471	409.782	386.584
Efeitos líquidos da valorização e realização do valor justo dos ativos biológicos	(671)	(86.348)	(671)	(86.348)
Provisão (reversão) para contingências	662	(64.448)	662	(64.448)
Provisão (reversão) para perdas de ativos	11.906	(10.693)	11.906	(10.693)
Constituição de provisão para indenizações a receber	(25.000)	(25.000)	(25.000)	(25.000)
Provisão para pagamento de honorário de êxito para advogados	55.828	29.078	55.828	29.078
Valor residual das baixas do ativo imobilizado/soqueira	11.824	32.835	11.824	32.839
	1.446.228	1.226.912	1.463.064	1.263.506
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(36.328)	(2.653)	(37.906)	(3.492)
Estoques	19.768	(42.170)	19.884	(42.201)
Adiantamentos a fornecedores	(119.809)	63.152	(119.809)	63.152
Ativos biológicos	286.500	242.030	286.500	242.030
Tributos a recuperar	(94.364)	41.316	(94.527)	41.316
Depósitos judiciais	(1.213)	(1.867)	(1.213)	(1.867)
Outros direitos	(86.812)	87.925	(86.810)	88.456
Fornecedores	42.586	136.529	41.817	136.234
Salários e encargos sociais	(3.365)	5.525	(3.365)	5.451
Tributos a recolher	(8.727)	6.454	(8.672)	5.530
Adiantamentos de clientes	192.986	512.230	192.986	512.230
Instrumentos financeiros derivativos	228.203	18.230	228.203	17.602
Aplicações financeiras	(27.570)	1.414	(27.570)	1.414
Outras obrigações	44.769	(30.417)	44.772	(30.418)
Caixa gerado nas operações	1.882.852	2.264.610	1.897.354	2.298.943
Imposto de renda e contribuição social pagos			(1.961)	(2.119)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(530.357)	(449.822)	(531.325)	(450.841)
Juros pagos sobre compromissos de energia	(45.004)	(23.724)	(45.004)	(23.724)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.307.491	1.791.064	1.319.064	1.822.259
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(977.023)	(963.932)	(988.954)	(969.502)
Dividendos antecipados ou recebidos		22.307	-	-
Recebimento (concessão) de mútuo concedido para partes relacionadas	(45.553)	14.784	105	2.076
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.022.576)	(926.841)	(988.849)	(967.426)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de compromissos com contratos de energia	75.001		75.001	
Amortização de compromissos com contratos de energia	(124.662)	(61.722)	(124.662)	(61.722)
Captação de empréstimos e financiamentos	3.573.963	1.768.216	3.573.963	1.768.216
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(3.495.235)	(1.333.071)	(3.498.006)	(1.333.140)
Pagamento de arrendamentos e parcerias agrícolas (CPC 06 (R2))	(384.827)	(408.982)	(384.827)	(408.982)
Dividendos distribuídos	(17.699)	(54.598)	(17.699)	(54.598)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(373.459)	(90.157)	(376.230)	(90.226)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(88.544)	774.066	(46.015)	764.607
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.145.907	371.841	1.155.469	390.862
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.057.363	1.145.907	1.109.454	1.155.469

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

CNPJ: 12.229.415/0001-10



Demonstração do resultado abrangente Exercício findo em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

Controladora e Consolidado

	2025	2024
--	------	------

Resultado do exercício	513.023	271.465
Movimento no exercício:		
Varição do valor justo		
Derivativos de câmbio - opções / NDF	(130.451)	43.446
Derivativos de câmbio - cross-currency swap	145.648	(29.104)
Derivativos de juros - interest rate swap	(180.573)	2.990
	(165.376)	17.332
Reconhecimento no resultado operacional		
Derivativos de câmbio - opções / NDF	74.161	(56.098)
	74.161	(56.098)
Reconhecimento no resultado financeiro		
Derivativos de câmbio - cross-currency swap	(157.005)	48.845
Derivativos de juros - interest rate swap	73.904	(2.290)
Não derivativos cambiais - dividas	(6.855)	4.845
	(89.956)	51.400
Estorno por inefetividade		
Derivativos de câmbio - cross-currency swap		16.278
		16.278
Total movimento no exercício		
Derivativos de câmbio - opções / NDF	(56.290)	(12.652)
Derivativos de câmbio - cross-currency swap	(11.357)	36.019
Derivativos de juros - interest rate swap	(106.669)	700
Não derivativos cambiais - dividas	(6.855)	4.845
Tributos diferidos sobre os itens acima	61.598	(9.830)
	(119.573)	19.082
	393.450	290.547

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercício findo 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

Controladora e Consolidado									
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a deliberar	Reserva de incentivos fiscais	Hedge Accounting	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados
Em 31 de março de 2023	408.845	(1.215)	81.769	408.845	1.345.453	408.806	(26.510)	53.497	2.679.490
Realização de custo atribuído								(8.605)	8.605
Resultado com derivativos - hedge accounting							19.082		19.082
Integralização de capital	458.722					(458.722)			
Dividendos complementares distribuídos					(2.604)				(2.604)
Lucro líquido do exercício									271.465
Destinação do lucro									271.465
Constituição da reserva legal			13.573						(13.573)
Constituição da reserva de incentivos fiscais						49.916			(49.916)
Dividendos mínimos obrigatórios									(51.994)
Retenção de lucros					164.587				(164.587)
Em 31 de março de 2024	867.567	(1.215)	95.342	408.845	1.507.436		(7.428)	44.892	2.915.439
Realização de custo atribuído								(7.186)	7.186
Resultado com derivativos - hedge accounting							(119.573)		(119.573)
Lucro líquido do exercício									513.023
Destinação do lucro									513.023
Constituição da reserva legal			25.651						(25.651)
Dividendos distribuídos									(17.699)
Retenção de lucros					476.859				(476.859)
Em 31 de março de 2025	867.567	(1.215)	120.993	408.845	1.984.295		(127.001)	37.706	3.291.190

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Ações e Administradores da
S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Aceitamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto da nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não representamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Mensuração do valor justo de ativos biológicos - Nota 2.12 (b) e 12

Os ativos biológicos (lavouras de cana-de-açúcar) da Companhia são mensurados ao valor justo menos despesas de venda, calculado com base no fluxo de caixa descontado da safra em formação, uma vez que não existe mercado ativo para estes ativos.

A determinação do valor justo menos despesas de venda destes ativos biológicos é uma estimativa contábil crítica, com premissas que consideram dados de mercado e a própria Companhia, principalmente relacionadas à (i) área plantada, (ii) produtividade do canavial, (iii) quantidade e preço futuro do ATR (Açúcar Total Recuperável) por tonelada de cana-de-açúcar, (iv) custos de tratamentos, (v) custos de capital (parcela agrícola para utilização de terras, máquinas e equipamentos e mão de obra); (vi) custos de oportunidade da planta portadora (ativo contribuinte) e (vii) taxa de desconto dos fluxos de caixa.

Em 31 de março de 2025, o resultado do ajuste a valor justo menos despesas de venda na valorização dos ativos biológicos foi estimado em R\$ 12, 170 mil de ganho (2024 - R\$ 42,600 mil de ganho), na Companhia e no Grupo.

Esse é um assunto de impacto de nossa auditoria, uma vez que há significativo julgamento em relação às premissas utilizadas no cálculo do valor justo menos despesas de venda, sendo que alterações dessas premissas podem impactar significativamente os resultados das operações e a posição patrimonial da Companhia e do Grupo.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíam, dentre outros, o entendimento dos principais controles internos estabelecidos pela diretoria para a mensuração desses ativos, bem como a análise e testes do modelo utilizado para essa estimativa.

Avaliamos também a razoabilidade da metodologia adotada, bem como da coerência lógica e aritmética do fluxo de caixa descontado e sua consistência em relação ao exercício anterior.

A consistência das informações e as principais premissas utilizadas foram comparadas com os indicadores-chave de monitoramento da diretoria e com dados externos divulgados para o setor sucroalcooleiro.

Também realizamos a comparação dos dados das avaliações feitas com as respectivas divulgações incluindo a descrição dos principais fatores que podem influenciar na determinação e na variação do valor justo dos ativos biológicos da Companhia, bem como efetuamos análises de sensibilidade, considerando diferentes cenários de preços futuros.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que as premissas utilizadas pela diretoria da Companhia estão consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações contábeis, bem como com as informações analisadas em nossa auditoria.

Reversão da provisão dos tributos sobre os créditos a receber pelas ações ordinárias do IAA/4870 (Notas 2.11 (d), 9 (a), 21 e 28)

Conforme descrito nas notas explicativas acima indicadas, no exercício findo em 31 de março de 2025, a Companhia reverteu as provisões anteriormente constituídas para IRPJ, CSLL, PIS e COFINS incidentes sobre os créditos a receber decorrentes das ações ordinárias de indenização do IAA/4870.

A diretoria da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos, reavaliou suas chances de êxito na discussão dos créditos, considerando eventos favoráveis verificados em julgados de mesma natureza que classificaram os referidos créditos como indenizações de dano emergentes, os quais não são base para o cálculo dos referidos tributos. Dessa forma, a diretoria concluiu, com base nos Pronunciamentos Técnicos CPC 32 - Tributos sobre os Lucros e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não ser mais requerida a provisão para os referidos tributos, uma vez que as chances de êxito da Companhia, na eventual exigibilidade pelo pagamento do IRPJ e CSLL sobre os mesmos, passaram a ser mais prováveis do que improváveis, bem como a probabilidade de haver saída de recursos da Companhia para o recolhimento do PIS e COFINS sobre esses créditos deixou de ser provável.

Como resultado dessa alteração, o resultado do exercício da Companhia aumentou em R\$ 596,228 mil, decorrente: (i) da reversão de R\$ 625,640 mil relativos à provisão para recolhimento de IRPJ e CSLL, (ii) da reversão de tributos diferidos ativos de IRPJ e CSLL no montante de R\$ 158,260 mil, anteriormente constituídos com base em estimativas de lucros fiscais futuros que incluíam a tributação da referência indenização, e (iii) da baixa de R\$ 167,692 mil referentes à provisão para pagamento das contribuições ao PIS e COFINS.

Devido ao grau de julgamento envolvido na avaliação desse tema, a correspondente complexidade tributária e a relevância dos valores envolvidos, esse tema foi considerado um dos principais assuntos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, dentre outros, a avaliação dos eventos favoráveis considerados pela diretoria em sua avaliação, os quais consideram a classificação da indenização como ganho emergente, incluindo a sua aplicabilidade ao caso concreto da Companhia para suportar a reversão da provisão antes constituída para os tributos calculados sobre os créditos a receber.

Avaliamos a competência e a objetividade dos especialistas externos contratados pela diretoria para a avaliação da tributação dos referidos créditos no cenário presente.

Com o apoio de nossos especialistas tributários, avaliamos o julgamento realizado pela diretoria, com o apoio de seus consultores jurídicos, para determinar a reversão dos referidos tributos nesse exercício.

Confirmamos os cálculos dos valores dos tributos até então provisionados e que foram revertidos pela Companhia, bem como os impactos dessa reversão nas projeções de lucros tributáveis futuros que resultaram na baixa dos tributos diferidos ativos.

Realizamos a leitura das notas explicativas para verificar a consistência e a suficiência das divulgações relacionadas ao tema.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos aplicados pela diretoria na revisão da estimativa estão adequados e consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações contábeis da Companhia, bem como com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelas controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a pretensão liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos nosso julgamento profissional e mantemos cuidado profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levar à dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou, quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 30 de junho de 2025



Luiz Fernando de Souza Marzaha
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027654/18-4

Luiz Fernando de Souza Marzaha
Contador CRC 1SP201527/O-5

ADMINISTRAÇÃO

MARIO LUIZ LORENCATTO
Diretor Presidente

RAFAEL VENÂNCIO DE OLIVEIRA
Diretor Financeiro

MARILUCI PINHEIRO ROSSI
Diretora de RH e Administrativo

CONTADORIA
DIRCEU OHLAND
CPF - 019.778.199-31
CRC-MS-007695/O-1 T-MG

TONI WESLEY TAVARES DOS SANTOS
Diretor Comercial

CONTADORIA
DIRCEU OHLAND
CPF - 019.778.199-31
CRC-MS-007695/O-1 T-MG